

epes escola profissional
de **economia social**



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

- BALANÇO GERAL -

ANO FORMATIVO 2020/2021

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	5
1. BREVE ENQUADRAMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	7
2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	8
3. METAS E ESTRATÉGIAS 2018-2021	9
4. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA PEDAGÓGICA	11
5. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA PARCERIAS	13
6. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA RECURSOS HUMANOS	18
7. BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	19
8. COMPETÊNCIAS BALANÇO DO PLANO DE FORMAÇÃO	20
9. BALANÇO E APRECIACÃO DO PROJETO EDUCATIVO	21
10. RESULTADOS DOS PROCESSOS	22
10.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos.....	22
10.2. Indicadores EQAVET.....	24
10.2.1. Indicador 4 a) Taxas de Conclusão.....	25
10.2.2. Indicador 5 a) Taxas de Empregabilidade.....	26
10.2.3. Indicador 6 a) Taxas de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso.....	27
10.2.4. Indicador 6 b3) Taxa de Satisfação dos Empregadores	28
10.2.5. Balanço dos Resultados dos Indicadores EQAVET.....	29
11. DESENVOLVIMENTO DO ANO FORMATIVO 2020/2021	33
12. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA DA epES - <i>STAKEHOLDERS</i>	34
12.1.1. Cooperadores: Formadores e Colaboradores.....	34
12.1.2. Formandos.....	36
12.1.3. Encarregados de Educação.....	37
12.1.4. Entidades de Acolhimento em Formação em Contexto de Trabalho.....	38
12.1.5. Avaliação do Desempenho Científico e Pedagógico dos Formadores pelos Diretores de Curso.....	38

13.	REFLEXÃO SOBRE A APLICAÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE E A PARTICIPAÇÃO DOS <i>STAKEHOLDERS</i> INTERNOS E EXTERNOS NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE epES.....	41
14.	MELHORIAS A INTRODUIR NO SGQ PARA A OFERTA FORMATIVA.....	43
14.1.	Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar.....	43
14.2.	Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização.....	44
	CONCLUSÃO.....	46

NOTA INTRODUTÓRIA

Pretende-se com este relatório dar continuidade ao trabalho de autoavaliação interna desenvolvido pela Escola Profissional de Economia Social no ano formativo 2020/2021 e, cumulativamente, responder aos imperativos da implementação do sistema de gestão da qualidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu dos sistemas de Educação e Formação Profissional), após a atribuição do selo de gestão da qualidade EQAVET, atribuído em março de 2021 pelo período de 3 anos.

Tem como finalidade a deteção dos pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades, tendo em vista a melhoria contínua do desempenho de toda a sua atividade educativa/formativa. Para além dos indicadores obrigatórios que a ANQEP exige para a manutenção do selo da qualidade, a epES tem como objetivo ir mais longe na aferição e gestão de qualidade, quer pelo alargamento da análise dos resultados apurados a outros indicadores de sucesso, quer pelo alargamento do grau de satisfação com a escola e todos os seus serviços, bem como auscultação dos *stakeholders* internos, tendo como base a deteção e correção de deficiências com vista à melhoria do desempenho geral da qualidade da atividade da epES e por conseguinte poder atingir as metas e objetivos propostos para o sucesso educativo dos nossos formandos.

O presente relatório é um modelo de avaliação próprio que se baseou na recolha por parte do Grupo de Dinamização da Qualidade de dados informativos através da base de dados da plataforma *E-Schooling*, na elaboração de questionários e tratamento estatístico das suas respostas, na análise e discussão dos resultados apresentados com os diferentes setores e *stakeholders*, na criação de mapas de análise comparativa, na elaboração de relatórios, bem como na sugestão de medidas de melhoria, permitindo assim conhecer como é percecionado pela comunidade educativa/formativa a atividade da Escola.

De forma a dar sequência ao trabalho realizado anteriormente, foram recolhidos os mesmos elementos analisados em ciclos de formação mais antigos e colocando as mesmas questões nos questionários enviados para preenchimento, de forma a ser possível efetuar a comparação das respostas entre anos e, desse modo, aferir a evolução dos resultados.

O relatório analisa as taxas de sucesso educativo, empregabilidade e satisfação das entidades de acolhimento da formação em contexto de trabalho, dos empregadores com as competências dos diplomados. No entanto não podemos deixar de destacar que vivemos momentos únicos que não podem deixar de ser tidos em conta no apuramento dos resultados obtidos, particularmente no que diz respeito a empregabilidade, em virtude da crise económica que atravessamos por via da situação

pandémica, com particular incidência no aumento do desemprego jovem. Por outro lado, os anos formativos de 2019/20 e 2020/21, foram fortemente afetados pela suspensão das atividades letivas/formativas presenciais e sua substituição pelo ensino à distância, assim como pela redução das atividades curriculares e extra curriculares externas, com forte impacto na execução do plano anual de atividades, nas atividades de promoção e divulgação da oferta formativa e estabelecimento de novas parcerias.

Apesar de todos os condicionalismos, continuamos a apresentar resultados satisfatórios de execução, conforme se pode verificar pela leitura deste relatório que esperamos possa ser útil para toda a comunidade escolar, contribuindo para o processo de melhoria contínua que se deseja.

O Grupo Dinamizador da Qualidade

1. BREVE ENQUADRAMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Escola Profissional de Economia Social encontra-se situada praticamente no centro do Porto. É considerado território de intervenção prioritária pelo Ministério da Educação, dado que a população residente tem baixos rendimentos, baixos níveis de escolaridade e elevadas taxas de desemprego. Desde a sua fundação, a epES tem procurado cumprir, com padrões elevados de qualidade, a sua principal missão: educar e formar os jovens e adultos da região, e de outras regiões de Portugal, da União Europeia e Países da CPLP, tendo em vista a aquisição de competências para o exercício de uma profissão, proporcionando-lhes formação qualificante e *know-how* efetivo que lhes permita um bom desempenho profissional e uma plena integração no mundo social e empresarial, em especial, nas Organizações de Economia Social.

A autoavaliação da epES é realizada, tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

É preocupação da epES proporcionar condições que preparem de forma adequada os futuros profissionais em áreas de interesse que sirvam de suporte ao desenvolvimento sustentado da região e do país, da União Europeia e Países da CPLP. Assim, de acordo com os princípios e valores orientadores, estabeleceram-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Garantir o sucesso educativos de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar.
- Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais.
- Promover a Formação e Avaliação dos Recursos Humanos.
- Melhorar a organização escolar.

3. METAS E ESTRATÉGIAS 2018-2021

Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores
Garantir o sucesso de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar	Aumentar a taxa de Conclusão	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar as competências sociais e transversais, atribuindo-lhes uma taxa mínima de 30% na avaliação de cada módulo ou disciplina; Implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; Integrar os representantes dos formandos (delegados e subdelegados de turma nos Conselhos de Turma); Realizar contactos regulares com os Encarregados de Educação; Identificar e registar elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica); Promover apoios individuais a formandos com dificuldades de aprendizagem. 	Taxa de Conclusão do curso
Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais	Aumentar a taxa de colocação: <ul style="list-style-type: none"> Aumento dos índices de empregabilidade dos cursos e Prosseguimento dos estudos superiores 	<ul style="list-style-type: none"> Convidar empresas e outras entidades vir à escola participarem em exposições, palestras, <i>workshops</i> e mostras que permitam dar a conhecer as competências nossos formandos; Promover ações de informação sobre a oferta do ensino superior em todas as turmas do 3º ano; Atualizar e alargar os protocolos com estabelecimento do ensino superior e com entidades empresas; Lecionar aulas, complementares de preparação para os exames de acesso ao ensino superior; Visitas de estudo a feiras de Educação e Formação; Divulgar ofertas de emprego. 	Taxa de colocação Taxa de Prosseguimento de Estudos
	Aumento da Taxa Formandos (as) Empregados a trabalhar na área de formação	<ul style="list-style-type: none"> Organizar a FCT estágio privilegiando os formandos que pretendem ingressar no mercado de trabalho nas empresas entidades que necessitam de preencher os seus postos de trabalho; Aumentar a bolsa de protocolos para realização da FCT Estágio. 	Taxa Formandos Empregados a trabalhar na área de formação
	Aumento do grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos e diplomados	<ul style="list-style-type: none"> Realizar questionários de satisfação aos empregadores e Entidades de Acolhimento da FCT Estágio; Incluir atividades de confraternização de todos os elementos da Comunidade Educativa Formativa. 	Grau de satisfação dos empregadores
	Redução da Taxa de desistência	<ul style="list-style-type: none"> Analisar os Processos Individuais dos formandos para sinalizar os casos carentes de intervenção; Promover reuniões intercalares; Aumentar a comunicação institucional com os Encarregados de Educação. 	Taxa de desistência
Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto e reduzindo o abandono escolar	Redução da Taxa de Absentismo	<ul style="list-style-type: none"> Envolver os Encarregados de Educação na Escola e no apoio aos seus educandos em atividades curriculares e extra curriculares, <i>workshops</i> de pais e filhos; Organizar os horários das turmas colocando as disciplinas mais atrativas aos primeiros tempos; 	Taxa de Absentismo

DG.017/11
Aprovado: 05-02-2020

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilizar os E.E. e formandos(as) para a importância da participação ativa da vida da escola. 	
	Redução da Taxa de Módulos Não Realizados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundar o levantamento dos módulos com maior percentagem de atraso relativamente ao tempo previsto, total por disciplina; ▪ Realizar épocas especiais de recuperação de módulos; ▪ Elaborar e executar os Planos de Recuperação de módulos em atraso e reposição de aulas; ▪ Adaptar as planificações curriculares à turma, dando apoio individualizado aos formandos que necessitam. 	Taxa de Módulos Não Realizados
	Aumentar a Taxa de Transição	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar as competências sociais e transversais, atribuindo-lhes uma taxa mínima de 30% na avaliação de cada módulo UFCD; ▪ Realizar trabalhos de grupo e <i>workshops</i>, reuniões dirigidos aos formandos com insucesso; ▪ Promover apoios individualizados a formandos com dificuldades aprendizagem. 	Taxa de Transição
Promover a Formação e Avaliação do Recursos Humanos	Aumentar a taxa de participação e envolvimento dos Cooperadores Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planear a Formação para a Equipa Formativa e Colaboradores não docentes; ▪ Questionários - Diagnóstico de necessidades; ▪ Aumentar a participação dos Cooperadores Colaboradores em ações de formação no âmbito da Qualidade; ▪ Promover e desenvolver grupos de trabalhos para análise de funções e de processos. 	Taxa de participação e envolvimento
Melhorar a organização escolar	Aumentar o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Questionários de satisfação a: formandos equipa formativa colaboradores não docentes e Encarregados de Educação; ▪ Melhorar a comunicação interna; ▪ Grupo de Trabalho para avaliar os processos de recolha e tratamento de informação interna; ▪ Sensibilizar a Comunidade Educativa Formativa para o uso sustentável do papel, água, energia elétrica; ▪ Renovar Equipamento Informático da escola. 	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos

4. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA | PEDAGÓGICA

A epES, viu aprovados e abriu no ano formativo 2020/2021, 4 cursos profissionais de nível IV, ficando com 12 turmas em funcionamento nos 3 anos curriculares:

Cursos Profissionais	2020/2021
Técnico(a) de Secretariado	3 turmas
Técnico(a) de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	3 turmas
Técnico(a) de Auxiliar de Saúde	3 turmas
Técnico(a) de Turismo	3 turmas

Ano de Escolaridade	Cursos Profissionais	Turma	Nº Formandos(as) (início do ano formativo)	Nº Formandos(as) (final do ano formativo)
10º ano	Técnico(a) de Secretariado	SE1/20	17	12
10º ano	Técnico(a) de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	SA1/20	14	11
10º ano	Técnico(a) de Auxiliar de Saúde	AS1/20	25	18
10º ano	Técnico(a) de Turismo	TT1/20	19	14
11º ano	Técnico(a) de Secretariado	SE2/20	14	14
11º ano	Técnico(a) de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	SA2/20	13	9
11º ano	Técnico(a) de Auxiliar de Saúde	AS2/20	25	23
11º ano	Técnico(a) de Turismo	TT2/20	17	17
12º ano	Técnico(a) de Secretariado	SE3/20	10	10
12º ano	Técnico(a) de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	SA3/20	13	13
12º ano	Técnico(a) de Auxiliar de Saúde	AS3/20	18	16
12º ano	Técnico(a) de Turismo	TT3/20	21	20
Total			206	177

Interpretação dos resultados:

O ano formativo 2020/2021 iniciou com 206 formandos. Ao longo do ano formativo desistiram 29 por motivos de socioeconómicos ou de reorientação vocacional.

A epES nesse ano formativo teve 1 turma aprovada de nível II - CEF T3 - Assistente Administrativo na modalidade de Educação e Formação de Jovens.

Nos Cursos de Educação e Formação de Adultos, temos 2 turmas em funcionamento de nível secundário: Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Ação Educativa. Temos ainda uma turma de Agente de Geriatria aprovada, estando a turma em vias de constituição.

Em cooperação com diversas estruturas das redes sociais, em especial, com o Centro de Emprego do Porto, através de políticas de inserção social e profissional, para grupos específicos de população em situação, ou em risco, de exclusão, cooperamos em ações de formação e atualmente temos em funcionamento um Gabinete de Inserção Profissional (GIPQoop).

5. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA | PARCERIAS

A epES, desenvolve o seu projeto de formação, em parceria com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais que:

- servem de intercâmbio de experiências;
- são fontes de conhecimento e saber, assim como, de formação em contexto de trabalho onde os formandos desenvolvem os conhecimentos adquiridos na Escola;
- alargam competências linguísticas e comunicacionais;
- trocam saberes com jovens de outras nacionalidades;
- contactam com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos.

A Nível Local / Regional

- Afife Boardriders Club;
- Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal no Porto,
- Albergues Noturnos do Porto;
- Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo;
- AsNaSA Portugal – Associação Nacional de Salvamento Aquático;
- Associação das Coletividades do Concelho do Porto;
- Associação de Promoção e Desenvolvimento do Barroso;
- Associação de Ténis de Mesa do Porto;
- Associação de Voleibol do Porto;
- Associação dos Comerciantes do Porto;
- Associação dos Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes;
- Associação Nacional de Jovens Empresários – Academia dos Empreendedores
- Associação Nacional dos Treinadores de Futebol;
- Associação Nova Aurora na Reabilitação e Reintegração Psicossocial;
- Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde;
- Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos;
- Associação Pró Maior Segurança dos Homens do Mar;
- Beachrobin - Inv. Imob., S.A. - Vidamar Resorts
- Benéfica e Previdente - Associação Mutualistas (Clínicas, Centros de Dia e Lares);
- Bombeiros Voluntários de Leça do Balio;
- Centro de Caridade N.ª S.ª do Perpétuo Socorro;
- Centro Hospital do Porto- Hospital Santo António;
- Clínica Central do Bonfim;
- Clínica LabMed Saúde;
- Clube de Natação Onda Azul;
- Confederação Nacional das Associações de Pais;
- Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CrI/Univ. Lusófona do Porto;
- Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, crI;
- Cooperativa do Povo Portuense;

- CQEP Beatriz Ribeiro & Filhos
- Crescer Ser – Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família;
- Douro Azul;
- Escola Superior de Enfermagem Santa Maria;
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Porto / P.Porto;
- Escola Superior de Saúde / P.Porto;
- Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto;
- FISH Surf School;
- Flower Power Surf School;
- Fundação Consuelo Vieira da Costa/ ISAG
- Fundação NorteCoope;
- Gerês Equi'Desafios, Lda;
- Hospital da Prelada;
- Hospital Santa Maria;
- HOTI Bom Sucesso Hotéis, SA – Hotel da Música;
- Instituto Superior Entre Douro e Vouga;
- Instituto Politécnico do Porto;
- Instituto Português da Qualidade;
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto;
- Instituto Terapêutico da Lixa, Lda/ Instituto Clínico;
- JASE - Empreendimentos Turísticos, Lda;
- Mar d' Aguda, Formação Náutica de Recreio, Lda;
- MatosinhoSport -Piscinas;
- MEPA – Gastronomia e Hotelaria, Lda – Hotel Miradouro – Portucale;
- Pedras do Corgo - Atividades Hoteleiras, Lda;
- Pelouro da Habitação e Coesão Social e Pelouro da Educação da Câmara Municipal do Porto;
- Pista Mágica – Escola de Voluntariado;
- PORTIS – Hotéis Portugueses, SA (Hotel Ibis Porto São João);
- Porto School Hotel /P.Porto;
- RARP-AMP – Rede de Apoio à Reabilitação Psicossocial para Pessoas com Doença Mental na AMPorto;
- Real Associação Humanitária Bombeiros Voluntários do Porto;
- RTA-Rio Tâmega Turismo e Recreio, S.A;
- SALVOR, SA – Resort Pestana Alvor;
- Samaritanos – Missão de Caridade;
- Santa Casa da Misericórdia do Porto;
- Solverde Sociedade de Investimentos Turísticos Costa Verde, SA;
- Summer Priority – Associação de Nadadores Salvadores;
- União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos;
- UniNorte, União Cooperativa Polivalente da Região Norte, Crl;
- Virgin Active Porto Grand Plaza

A Nível Nacional

- Agência Internacional de Promoção e Defesa da Economia Social;

- Associação Nacional de Escolas Profissionais;
- Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local;
- Centro de Estudos de Economia Pública e Social;
- Confederação Cooperativa Portuguesa, Ccrl;
- QUINTA DO LAGO - Sociedade do Golfe da Quinta do Lago, SA;
- Investimentos Turísticos SA - Empreendimento NAU – Montargil;
- INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica (Centro QUALIFICA)

A Nível Internacional

Angola

- União Nacional das Associações de Camponeses Angolanos.

Brasil

- Anjos do Mar – Segurança Náutica, Lda;
- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais;
- Organização das Cooperativas Brasileiras;
- Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte;

Cabo Verde

- Câmara Municipal da Ilha do Sal;
- Câmara Municipal da Ribeira Grande;
- Câmara Municipal de S. Filipe;
- Câmara Municipal de S. Lourenço dos Órgãos;
- Câmara Municipal de S. Miguel;
- Câmara Municipal de Santa Catarina;
- Câmara Municipal de Santa Cruz;
- Câmara Municipal do Tarrafal;
- Comissão Regional de Parceiros de Santiago Norte;
- Instituto Caboverdiano de Ação Social Escolar;
- Escola de Natação e Salvamento Aquático “Nhô Fula”;
- Ministério de Educação e Desportos e o IEFP de Cabo Verde;

Guiné-Bissau

- Associação dos Comerciantes, Agricultores e Industriais de Província Norte;
- A Associação Nacional de Agricultores da Guiné-Bissau;
- Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços da Guiné- Bissau;
- Centro Turístico Guineense Para a Promoção, desenvolvimento do Turismo e Conservação da Biodiversidade da Guiné-Bissau;
- Quadro Nacional de Concertação de Organizações Camponesas e Produtores Agrícola da Guiné-Bissau;

São Tomé e Príncipe

- Associação Canáblabo;
- GIEPA /STP - Grupo de Interesse Económico de Palaiês e Pescadores Artesanais de S. Tomé e Príncipe;
- Ministério da Agricultura e Pescas;
- Ministério da Juventude e Empreendedorismo

Timor-Leste

- Fundação Klibur Mata Dalan Ba Cooperativa No Fila Liman de Timor Leste;
- Ministério da Educação da Republica de Timor Leste;
- Ministério do Comércio, Indústrias e Ambiente de Timor Leste;

Apreciação Global:

De uma forma geral, as parcerias estabelecidas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente.

No que diz respeito às entidades de acolhimento de FCT, a epES estabeleceu protocolo com as mais diversas entidades de acordo com critérios pré-definidos, nomeadamente:

- Adequação do perfil do aluno ao perfil da empresa/organização;
- Os critérios de seleção colocados pelas potenciais Entidades Acolhedoras;
- Entidades e Organizações que revelam disponibilidade pela de inserção dos jovens e o interesse e motivação os formandos;
- A compatibilidade e adequação das atividades a desenvolver, no âmbito da FCT, pelo estagiário, incidindo particularmente na componente de formação técnica do curso frequentado;
- Potencial de empregabilidade percebido junto da Entidade de Acolhimento;
- Eventual concessão de apoios em matéria de alojamento e de alimentação pela Entidade de Acolhimento;
- Proximidade geográfica entre a localidade de residência do aluno e a localidade de realização de estágio;
- Potencialidades e constrangimentos de serviço da rede regional de transportes públicos.

Apesar da situação pandémica que o país está a atravessar, os diretores de curso e orientadores de FCT garantiram locais de estágio para todos os formandos que frequentam os décimos primeiros e décimos segundos anos, de acordo com os critérios supramencionados.

Globalmente, registou-se, no ano formativo corrente, uma diversificação nas entidades de acolhimento, mantendo-se os protocolos com entidades já existentes e estabelecendo-se novos protocolos com entidades de acolhimento fora da área geográfica da escola.

6. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA | RECURSOS HUMANOS

A Escola é constituída por uma equipa especializada, academicamente habilitada e profissionalmente qualificada para o desempenho das suas funções.

Quadro do pessoal docente e não docente da epES												
	Direção	Comissão Executiva	Direção Curso	Mediação EFAS	Sec. Técnico	Formadores (Internos e Externos)	Psicólogo	GAF	Administrativos	Aux. Ação Educativa	Assistentes Operacionais	Totais
Doutorado			1			2						3
Mestre		1				9						10
Licenciado	4	1	2	1		42	1	2				53
Bacharéis	1											1
Freq. Ensino Superior		1										1
Curso Prof.			1		3	4			2			10
Escolaridade Obrigatória										2	1	3
Totais	5	3	4	1	3	57	1	2	2	2	1	81

Este quadro de pessoal docente e não docente distribui-se por diferentes atividades, nomeadamente os cursos profissionais em funcionamento na Escola, Cursos de Educação e Formação de Jovens e de Adultos.

Equipa Formativa (Formadores Internos e Externos)				
	Profissionalizados	Com CAP	Sem Qualif. Profissional	Totais
Professores	26	4	0	30
Formadores	3	24	0	27
Totais	29	28	0	57

De acordo com o mapa acima apresentado, verifica-se que todo a Equipa Formativa da epES, se encontra qualificado para o exercício da atividade formativa.

7. BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Atividades Realizados	Atividades não realizadas	Atividades realizadas fora do PAA
18	6	6

Apreciação Global

O Plano Anual de Atividades faz parte integrante do Projeto Educativo. Neste sentido, podemos concluir que todas as atividades realizadas contribuíram para o cumprimento dos objetivos e das metas estabelecidas no mesmo.

No entanto, devido à situação atual do país, devido à pandemia provocada pela COVID 19 as atividades planeadas foram em número reduzido e algumas das que já estavam previstas foram suspensas por não haver condições para as realizar.

8. COMPETÊNCIAS | BALANÇO DO PLANO DE FORMAÇÃO

A formação profissional é um processo integral e contínuo de aprendizagem ao longo da vida, em que os docentes e não docentes, em função da necessidade de atualizar e aprofundar conhecimentos e competências, se preparam para o exercício da sua atividade profissional e para a melhoria do seu desempenho. O sucesso da Escola depende, em grande parte, do seu desenvolvimento organizativo e das suas práticas pedagógicas, estando estas fortemente ligadas aos percursos formativos dos docentes e não docentes e à visão que cada um tem da escola, pelo que o Plano de Formação tem um papel fulcral no desenvolvimento profissional dos seus colaboradores.

Para o processo de diagnóstico e levantamento das necessidades formativas foi solicitado o envolvimento e auscultação dos diferentes intervenientes da comunidade escolar, das quais foram projetadas duas ações de formação:

- Utilização Plataforma E-Schooling | Treinamento no posto de trabalho/ formação *on-job*
- Utilização Plataforma SIGO | Treinamento no posto de trabalho/ formação *on-job*
- Excel - Nível Básico | previstas para abril de 2021 - não realizada
- Excel - Nível Avançado | previstas para maio de 2021 - não realizada
- Especialização Igualdade de Género | previstas para maio de 2021 - não realizada por indisponibilidade dos formandos inscritos.

O balanço sobre o plano de formação do ano letivo 2020/2021, ficou aquém do planeado e desejável, não tendo cumprindo com as metas atingir.

9. BALANÇO E APRECIÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Atendendo à vigência do Projeto Educativo assinalamos o cumprimento dos objetivos prioritários, nomeadamente a implementação, monitorização, avaliação e revisão do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o EQAVET.

10. RESULTADOS DOS PROCESSOS

10.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2020/2021.

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de cumprimento do plano anual de atividades	>=75%	100%
Número de turmas aprovadas em cursos novos	2	0
Número de turmas obtidas face às planeadas	100%	100%
Procura social dos cursos	120%	78%
Nº de formandos matriculados (por turma)	24	19
Taxa de módulos em atraso	15%	8%
Taxa de abandono escolar (desistências e transferências)	10%	14%
Taxa de conclusão	75%	92%
Taxa de transição	80%	80%
Média global das classificações dos formandos	14	14,14
Média global das PAP	15	16,26%
Média global das FCT	16	16,89%
Taxa de empregabilidade	50%	Por apurar
Taxa de empregabilidade na área de formação	30%	Por apurar
Taxa de prosseguimento de estudos	20%	Por apurar
Satisfação dos empregadores	80%	Por apurar
Nº de parcerias ativas	50	60
Grau de satisfação com os serviços administrativos	90%	83%
Taxa de execução orçamental	100%	88%
Índice geral de procura pré-inscrições <i>website</i>	120%	364%
Report estatístico das redes sociais	2500	2591
Dados estatísticos de acesso ao site	2500	Por apurar
Resultado da avaliação de desempenho dos formadores pelos diretores de curso	4	4
Grau de satisfação dos colaboradores	4	5
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	50%

Análise de resultados

Para estes indicadores são definidas metas anuais, que vão sendo monitorizadas com o decorrer do ano formativo, com uma periodicidade, normalmente, quadrimestral ou semestral.

Após a recolha de resultados, podemos afirmar que, no ano formativo 2020/2021, não atingimos as metas definidas para sete destes indicadores, sendo estes a “Número de novos cursos”, o “Número de formandos matriculados”, a “Procura Social dos cursos”, o “Taxa de Abandono/ Desistências/

Transferências” e a “Grau de satisfação com os serviços administrativos”, “Taxa de Execução Orçamental” e a “Taxa de cumprimento do plano de formação”.

No que diz respeito à “Número de novos cursos”, a inconformidade resultou das restrições impostas pela pandemia, que impedindo a vistoria aos recursos físicos da escola inviabilizaram a possibilidade de aprovação. Mantendo-se esta intenção, a mesma veio a ser aprovada para o ano formativo 2021/2022.

Quanto ao cumprimento das metas relativamente ao “Número de formandos matriculados”, à “Procura Social dos cursos” e “Taxa de Execução Orçamental” mais uma vez, o desvio de resultado face a meta traçada é resultante da situação pandémica vivida desde início de 2020. De facto, tendo a epES como espaço geográfico de promoção da sua oferta formativa, os países da CPLP, dada a dificuldade de contacto com os diferentes consulados e a restrições aéreas entre países, dificultaram, ou mesmo impediram de forma total, a obtenção dos vistos de estudo e viagens de deslocação dos candidatos a formandos. Verificando-se a diminuição destas dificuldades, constatamos um número crescente de candidatos a formandos que conseguem obter o seu visto de estudo e viagem para Portugal, pelo que estes indicadores ou superam ou voltaram aos níveis pré pandemia. Relativamente ao incumprimento da Taxa de Execução Orçamental, teve a ver com o sistema de financiamento assenta em custos unitários, tendo tido menos formandos matriculados face ao orçamento, isso reflete-se na execução orçamental.

Em relação ao desvio encontrado na “Taxa de Abandono/ Desistências/ Transferências”, é de destacar, que alguns formandos, por questões socioeconómicas, ou porque sentem necessidade de reorientação o seu percurso formativo em função da sua vocação se viram obrigados a proceder à sua desistência, o que influencia a taxa em análise.

Em relação ao desvio quanto ao parâmetro de avaliação “Grau de satisfação com os serviços administrativos”, teremos que reavaliar se a formulação das perguntas colocadas no questionário de satisfação, estarão claras e inequívocas de forma a obter as respostas que os questionários pretendem dar, evitando classificações totalmente opostas.

Por fim, relativamente à “Taxa de cumprimento do plano de formação”, podemos sublinhar o facto de termos uma grande dificuldade de colocar em funcionamento o nosso plano de formação interna dado o nosso reduzido quadro de recursos humanos internos - pessoal não docente e formadores internos -que devido à situação pandémica, foi surgindo em diferentes momentos infeções à COVID 19 que afetaram e reduziram mais o número de colaboradores ativos a trabalhar, pelo que não possível organizar as ações prevista de Excel - Nível Básico e de Excel - Nível Avançado. Relativamente à

formação em Especialização Igualdade de Género tínhamos 3 colaboradores inscritos, no entanto por impossibilidade dos mesmos não puderam frequentar a ação.

10.2. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, a epES passou a medir, de forma sistemática, os indicadores selecionados considerados de obrigatórios. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus diplomados após a conclusão da formação.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores do Ciclo de Formação de 2017/2020, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

10.2.1.1. Indicador 4 a) Taxas de Conclusão

A - AEF	B - Curso	C - Ingressos						D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)						E - Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)						F - Conclusão Global (D+E)						
		m		f		t		m		f		t		m		f		t		m		f		t		
		Taxa (%)		Taxa (%)		Taxa (%)		Taxa (%)		Taxa (%)		Taxa (%)		Taxa (%)		Taxa (%)		Taxa (%)		Taxa (%)		Taxa (%)		Taxa (%)		
346	Técnico/a de Secretariado	13	10	23	8	62%	4	40%	12	52%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	8	62%	4	40%	12	52%
812	Técnico/a de Turismo	18	7	25	8	44%	4	57%	12	48%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	8	44%	4	57%	12	48%
729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	3	21	24	2	67%	13	62%	15	63%	0	0%	1	5%	1	4%	2	67%	14	67%	2	67%	14	67%	16	67%
861	Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	20	1	21	6	30%	0	0%	6	29%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	6	30%	0	0%	6	29%
Totais:		54	39	93	24	44,4%	21	53,8%	45	48,4%	0	0,0%	1	2,6%	1	1,1%	24	44,4%	22	56,4%	46	49,5%				

10.2.5. Balanço dos Resultados dos Indicadores EQAVET

A epES tem, desde 2017, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se, desde esse ano, a atuar com base no estabelecido no seu Sistema de Gestão da Qualidade. Desde março de 2021 que a epES é uma entidade certificada com Selo de conformidade EQAVET. Assim, neste momento, possuímos já resultados EQAVET referentes a 4 ciclos de formação: 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020.

Este relatório respeita à avaliação do ciclo de formação de 2017-2020, pelo que são apresentados, a seguir, os resultados que foram aferidos. Por forma a se poder efetuar uma análise da evolução das taxas entre triénios, são também considerados abaixo os quadriénios anteriores, designadamente 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020.

Os Indicadores EQAVET selecionados pela epES para avaliação do seu desempenho são:

- Indicador EQAVET n.º4.ª:

- Taxa de conclusão em cursos epES

- Indicador EQAVET n.º 5.ª:

- Taxa de colocação no mercado de trabalho

- Taxa de prosseguimento de estudos

- Indicador EQAVET n.º6a:

- Taxa de colocação na área de formação do curso

- Indicador EQAVET n.º6b3:

- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Abaixo apresentamos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET supramencionados.

Indicadores EQAVET	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020
4.a) Taxa de Conclusão dos cursos na epES				
Taxa de Conclusão dos cursos no tempo previsto	38,6%	37,3%	41,1%	48,4%
Taxa de Conclusão dos cursos após o tempo previsto	1,4%	3,0%	1,4%	1,1%
5.a) Taxa de colocação no mercado de trabalho				
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	46,4%	63,0%	45,2%	60,9%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,0%	0,0%	6,5%	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%	3,7%	0,0%	0%
Taxa de diplomados à procura do primeiro emprego	21,4%	18,5%	12,9%	17,40
5.a) Taxa de prosseguimento de estudos				
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	10,7%	3,7%	6,5%	10,9%
Taxa de diplomados a frequentar formação pós-secundário	0,0%	11,1%	19,4%	4,3%
5.a) Taxa de diplomados noutras situações	0,0%	0,0%	0,0%	0
5.a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	21,4%	0,0%	9,7%	6,5%
6.a) Taxa de colocação na área de formação do curso				
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	25%	7,4%	16,1%	46,4%
Taxa diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	21,4%	55,6%	35,5%	53,6%
6.b3) Taxa de satisfação dos empregadores				
Taxa satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	92,5%	74,3%	90,0%	91%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados a exercer profissões relacionadas com a área formação	90,0%	100,0%	100,00%	85%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados a exercer profissões não relacionadas com a área formação	100,0%	70,0%	80,00%	100%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados <small>(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1 - Insatisfeito, 2 - Pouco satisfeito, 3 - Satisfeito, 4 - Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")</small>	3,6	3,8	3,6	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,5	4,0	3,7	3,4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,8	3,8	3,3	4

Análise dos resultados

Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Da análise dos dados, constatamos uma taxa de conclusão, muito baixa, pese embora termos vir a melhor de forma gradual ainda que lenta. No entanto, podemos afirmar que alcançamos um aumento significativo da taxa de conclusão, atingindo 49,50% quando a meta era de 50%, assim podemos considerar que atingimos a meta definida e que era de 50%. Perspetivamos alcançar no Ciclo de Formação 2018/2021 uma taxa de conclusão entre os 52 e os 55%.

Estes baixos valores que encontramos neste indicador, estão associados a vários fatores ligados à caracterização socio familiar e económica dos nossos formandos ou a circunstâncias relacionadas com a escola, dado sermos uma escola inclusiva, que não segrega os formandos(as) à entrada, por outro lado a epES recebe alguns formandos oriundos de instituições de acolhimento de jovens, cuja regulação do poder paternal muitas vezes é decretado por Tribunal, situação que se traduz muitas vezes em desistência e abandono ligados ao trajeto anterior dos jovens. Por outro lado um dos fatores que contribui para a desistência e abandono da escola deve-se à faixa etária em que se encontram. Muitos à data da matrícula estão muito perto de atingir a maior idade, pelo que estão apenas à espera desse momento para livremente poderem anular a matrícula. Uma outra razão que verificamos prende-se com o facto de alguns formandos após matrícula e frequência na escola pedem a transferência para outra modalidade de ensino aprendizagem, sendo o sistema de aprendizagem do IEFP, que oferece melhores condições de apoios sociais/subsídios, o que os leva a tomar essa opção.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

Nos ciclos 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020, o Indicador n.º 5a) - a colocação após a conclusão do curso - registou uma taxa de colocação no mercado de trabalho de 67,90%, 85,20%, 64,52% e 78,30%, respetivamente. Constatamos que obtivemos resultados francamente positivos, pese embora alguma irregularidade na evolução deste indicador. Esta oscilação terá como explicação o desenvolvimento da pandemia devido à COVID-19 ter ocorrido num período em que os formandos (as) diplomados ainda andavam à procura de colocação.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Diplomados em Prosseguimento de Estudos

Da análise dos dados constata-se que houve uma oscilação negativa, que acreditamos que se deve muito à deterioração das condições socioeconómicas decorrentes do longo período pandémico que vivemos, e que acarretou diminuição do rendimento das famílias.

Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

No que se refere ao indicador n.º 6a) verificamos uma evolução muito positiva a partir do ciclo de formação 2015/2018 e que atinge no ciclo de formação 2017/2020 quase metade dos formandos diplomados nos diferentes cursos a exercer uma profissão relacionada com a sua AF.

Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Relativamente ao último indicador, não foi possível obter um número significativo de respostas ao questionário de satisfação aplicado aos empregadores, por impossibilidade de contacto ou em obter disponibilidade, recusa mesmo em alguns caso do empregador ou responsável hierárquico.

A situação descrita obriga-nos a repensar em outras estratégias de recolha deste tipo de informação por forma a obtermos dados mais abrangentes.

Em conclusão, é possível concluir que os dados são globalmente positivos. Mas evidenciam também a necessidade de introduzir melhorias significativas, designadamente: aumentar a taxa de conclusão e o grau de satisfação dos empregadores, nomeadamente repensar a estratégia de recolha de informação junto dos mesmos.

11. DESENVOLVIMENTO DO ANO FORMATIVO 2020/2021

O ano formativo iniciou-se, conforme o previsto no calendário escolar a 11 de setembro de 2020, para as turmas dos primeiros anos dos cursos profissionais e CEF, com três dias de atividades integradoras e de acolhimento aos novos formandos. No dia 17 de setembro de 2020 iniciou para as turmas de continuidade (segundos e terceiros anos).

O ano formativo decorreu dentro da normalidade do que é habitual numa escola profissional, cumprindo pedagogicamente com o plano anual curricular e de acordo com as orientações da Direção Geral da Saúde, Ministério da Educação e Plano de Contingência da epES, uma vez que a situação pandémica continuou a evoluir de forma mais preocupante, com o aumento exponencial de novos casos que testaram positivo à COVID-19. No início do segundo período e após a pausa letiva de dezembro, dado o desenvolvimento e propagação da doença ser de tal forma alarmante no país que o Governo Português decidiu voltar a confinar o país por 2 semanas, suspendendo toda a atividade letiva entre os dias 25 de janeiro e 5 de fevereiro. A partir do dia 8 de fevereiro as escolas deveriam voltar a desenvolver as suas atividades letivas à distância, pelo que a escola voltou à utilização da ferramenta do Microsoft Teams - para que o desenvolvimento da formação.

Foi ainda proporcionado à equipa formativa e colaboradores uma sessão de capacitação sobre o funcionamento e as funcionalidades da plataforma Microsoft Teams, como realizado no ano anterior, uma vez que novos formadores integraram a equipa.

12. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA DA epES - *STAKEHOLDERS*

Toda a comunidade Educativa, Equipa Formativa, Colaboradores, Formandos, Encarregados de Educação e Entidades de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho foram convidados, durante o segundo semestre do ano de 2021, a preencher um questionário de satisfação e avaliação dos serviços e órgãos da escola. Do universo de inquiridos, obtivemos as seguintes respostas:

Respondentes			
	Convidados	Respondentes	Taxas de resposta
Equipa Formativa + Colaboradores	67	59	88,06%
Formandos	194	123	63,40%
Encarregados de Educação	75	20	26,67%
Entidades de Acolhimento da FCT	90	30	33,33%
Total	426	232	54,46%

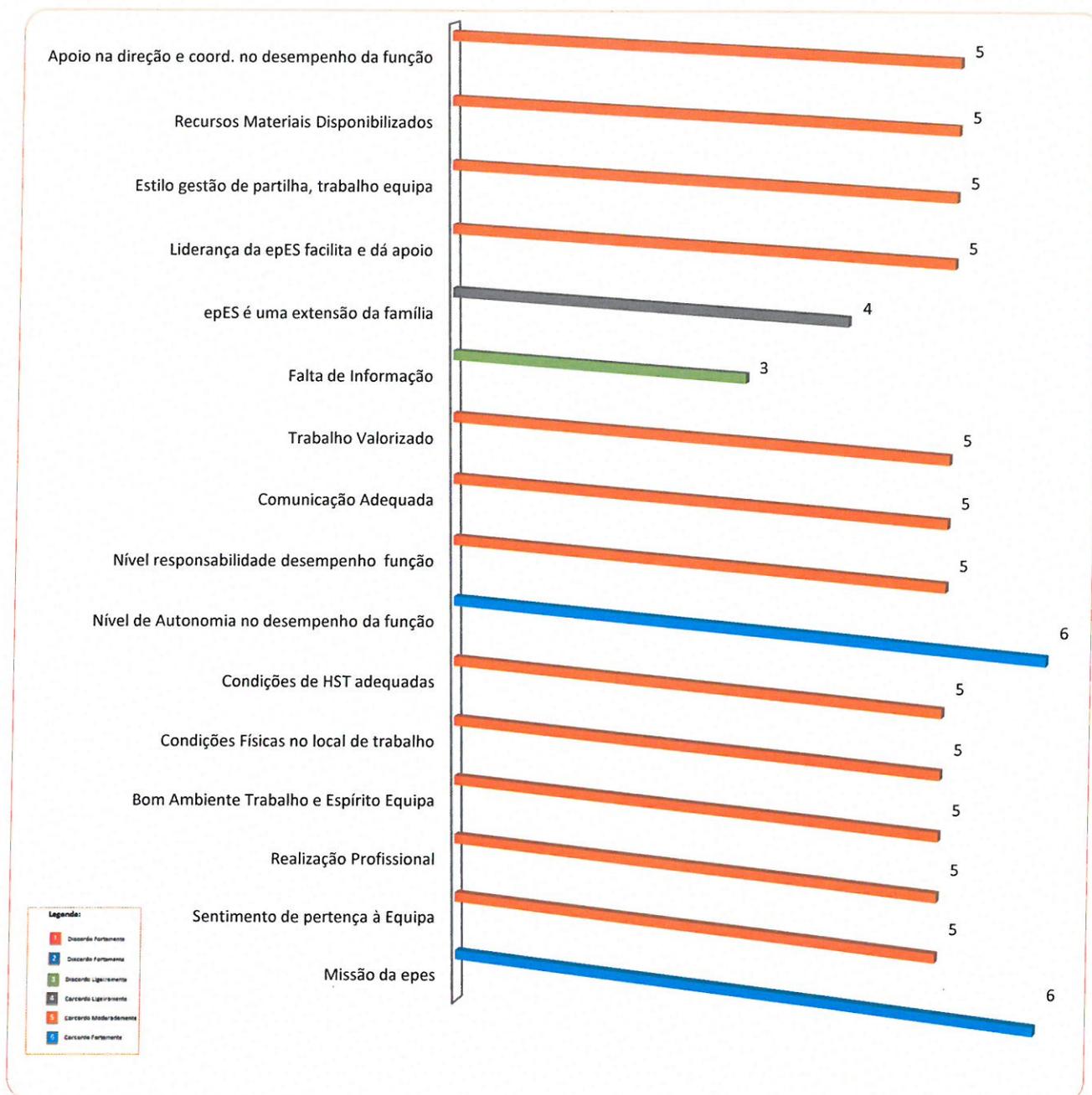
Os formandos foram os que apresentaram maior participação, com 123 questionários preenchidos, seguidos dos da equipa formativa e colaboradores. Tendo-se verificado um menor grau de participação relativamente aos Encarregados de Educação, bem com as Entidades de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho, explicado pelo facto de não estarem tão conscientes e sensibilizados para a importância de dar resposta a estes questionários de satisfação com vista à melhoria contínua. De qualquer modo, podemos considerar representativos e significativos os dados de toda a comunidade escolar.

12.1. Condições de Desenvolvimento do Processo Pedagógico

De seguida apresentamos os gráficos de satisfação da comunidade educativa/formativa com o desenvolvimento do processo Pedagógico, distribuídos por diferentes níveis de avaliação e comparando os diferentes tipo de *stakeholders*.

12.1.1. Cooperadores: Formadores e Colaboradores

Do envio dos questionários para recolha da avaliação da satisfação nos nossos cooperadores formadores e colaboradores internos, num universo de **67** questionários enviados, recebemos **59** respostas relativamente aos seguintes indicadores de acordo com a escala que mostramos no gráfico abaixo.



Da análise dos dados, verificamos uma taxa de respostas de 88,06 %, que apesar das circunstâncias atuais que vivemos, devido à pandemia, não deixa de ser um resultado muito positivo, podendo mesmo que afirmar como excelente.

Das 88,06% das respostas, depois de agregadas, verifica-se que numa escala de 1 a 6, sendo que o 1 equivale a discordo fortemente e o 6 concordo fortemente, a média de avaliação da satisfação dos cooperadores| formadores foi de 5 valores. O valor mais baixo num único parâmetro foi um 3.

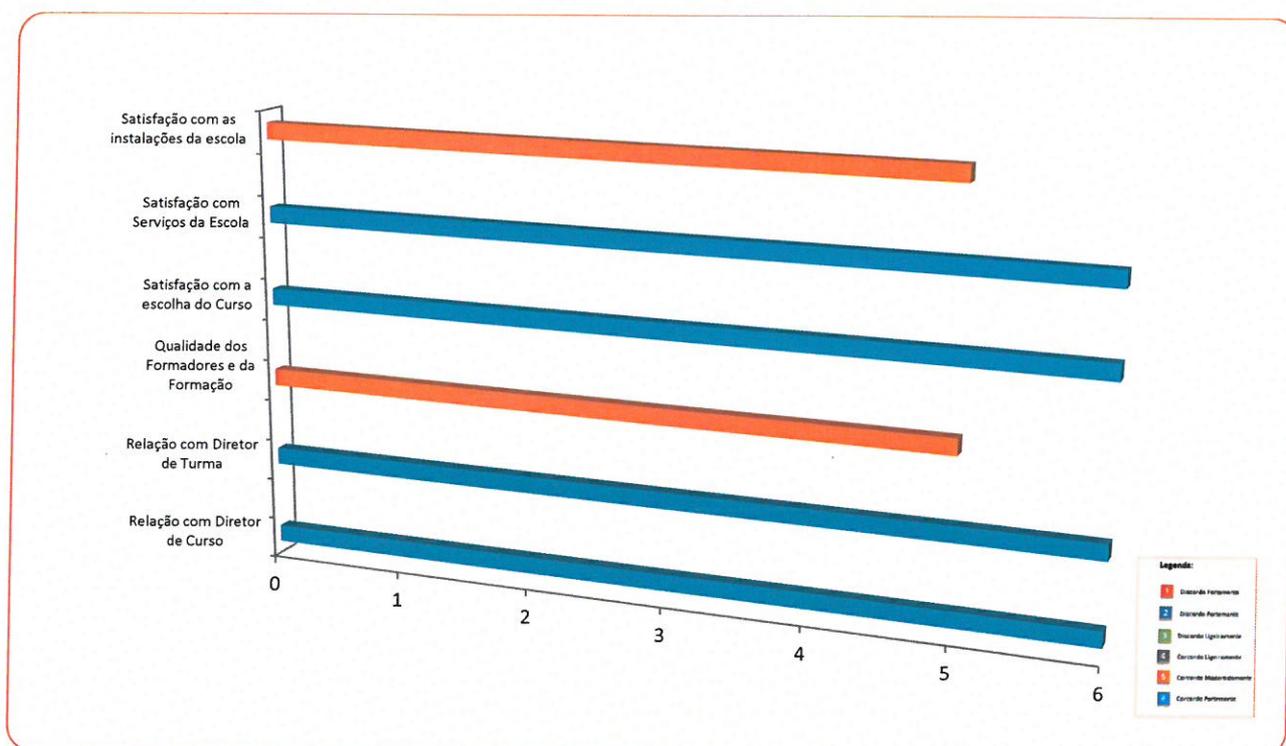
Da análise mais qualitativa, quando solicitados, para apontarem os pontos fortes e os pontos a melhorar, sendo estes últimos fundamentais para que sejam detetadas áreas de melhoria.

DG.01711
Aprovado: 05-02-2020

Pontos Fortes (áreas a consolidar)	Pontos a melhorar
Missão e Liderança da escola Defesa dos interesses do aluno	Melhoria das condições físicas das salas de formação
Espírito de Equipa e facilidade de comunicação Camaradagem e bom relacionamento Ambiente descontraído e familiar	Equipamentos informáticos.
Tolerância e inclusão pessoal e profissional Compreensão e facilidade de diálogo com a Direção e Coordenação	Melhorar a rede de <i>wi-fi</i> nas salas de formação
Acolhimento aos formandos e formadores A escola trata todos os docentes como parte da casa, mesmo quando externos	Espaço de Convívio dos(as) Formandos(as) e Formadores(as)
Apoio, autonomia e confiança nos seus colaboradores	Maior partilha das atividades desenvolvidas por todos os cursos.

12.1.2. Formandos

Do envio dos questionários para recolha da avaliação da satisfação nos nossos formandos, num universo de 197 formandos efetivos, obtivemos 123 respostas, obtendo como taxa de 63,40%.



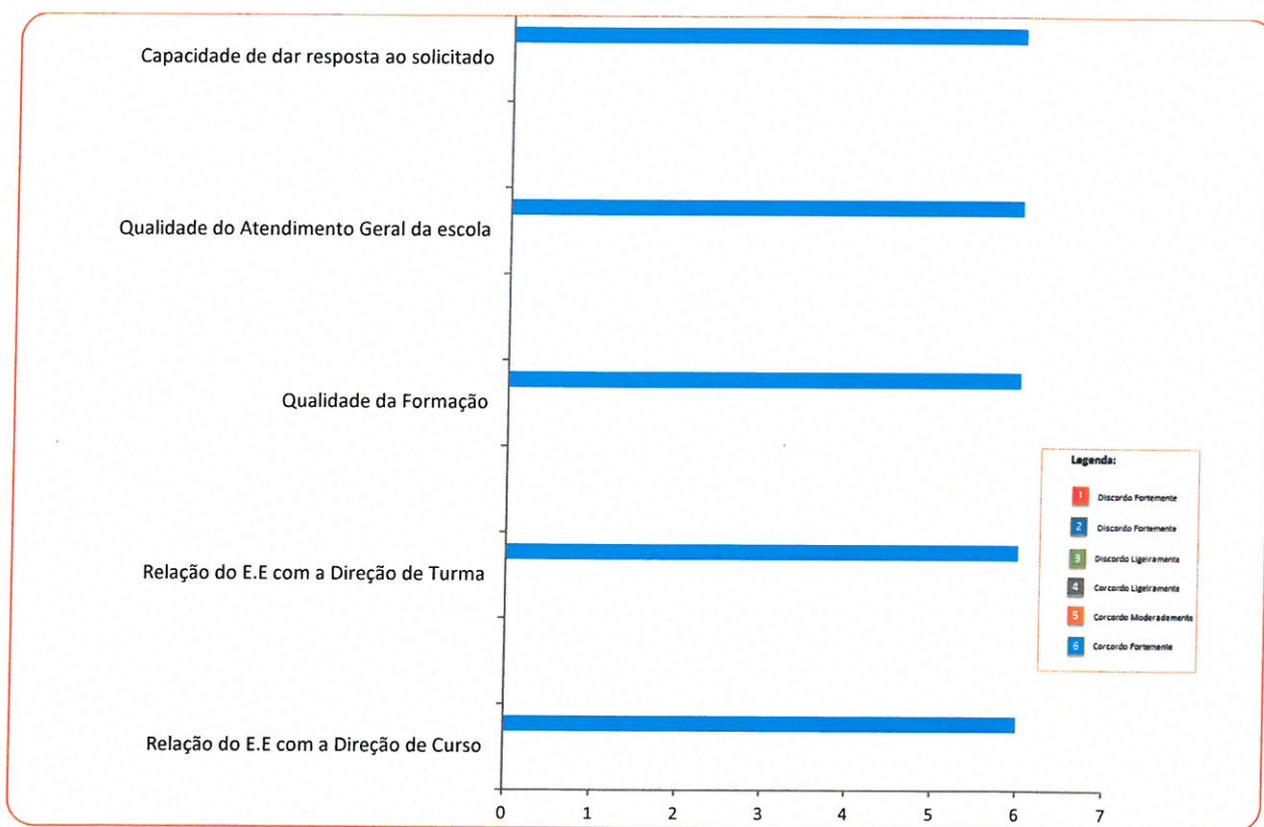
Da análise efetuada, verificou-se que numa escala de 1 a 6, sendo que o 1 equivale a discordo fortemente e o 6 concordo fortemente, a média por parâmetro oscila entre os 5 e os 6 o que corresponde a uma média global de 6, revelando uma avaliação da satisfação dos formandos excelente, indicando, no entanto devem ainda ser implementadas ações de melhoria com vista a melhorar o grau de satisfação dos formandos.

No questionário aplicado aos formandos foi deixado um espaço para colocarem comentários e sugestões. Dentro da recolha recebida, destacamos algumas delas:

Pontos Fortes (áreas a consolidar)	Pontos a melhorar
O curso e a escola foi a melhor coisa que aconteceu	Mais atividades
A escola e os colaboradores estão no bom caminho que continuem assim.	Premiar os formandos que se destacam pela positiva
A epES em relação ao ensino, muito bem	Melhorar a pontualidade no pagamento dos subsídios
A epES tem um bom ambiente e agradável	Sala de convívio

12.1.3. Encarregados de Educação

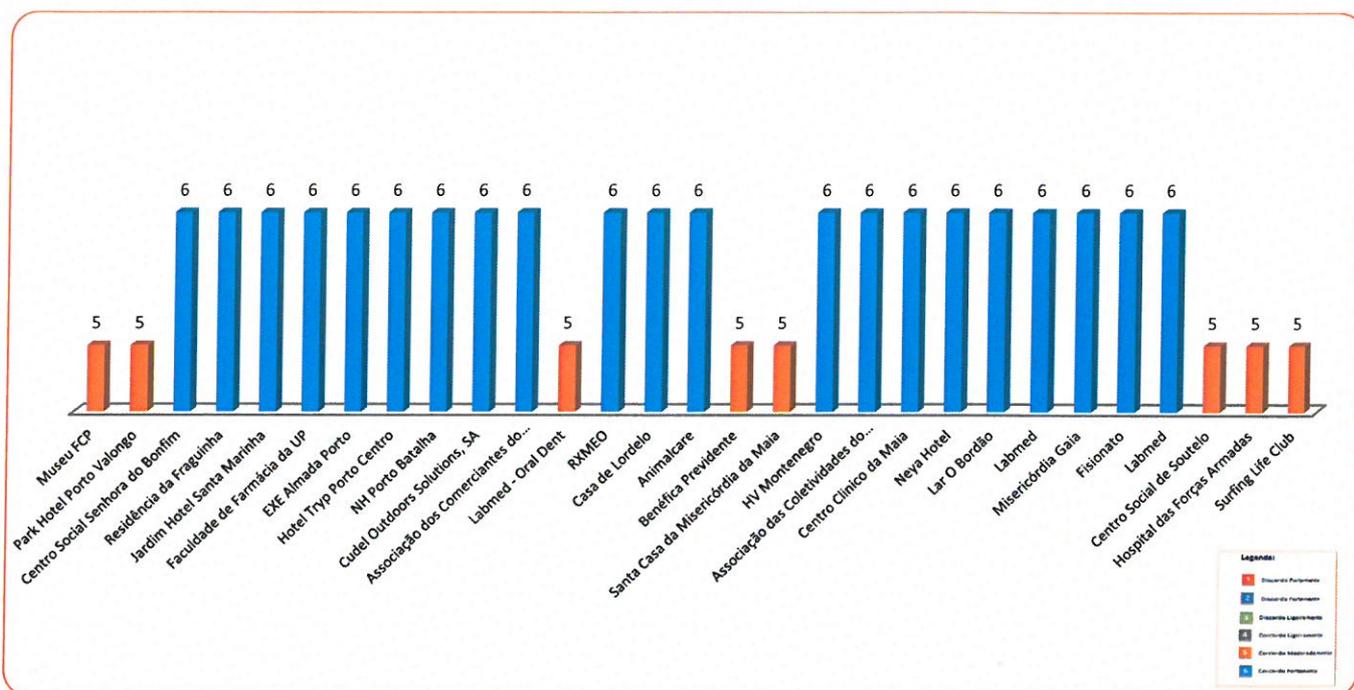
Do envio dos questionários para recolha da avaliação da satisfação dos Encarregados de Educação, obteve-se a resposta a 20 questionários, obtendo como taxa de 26,67%.



Na análise efetuada, apesar do número de respostas, constatou-se uma avaliação é muito positiva aos 3 parâmetros, objeto dos questionários, com uma média global final de 6 numa escala de 1 a 6.

12.1.4. Entidades de Acolhimento em Formação em Contexto de Trabalho

Do envio dos questionários para recolha da avaliação da satisfação às Entidade de Enquadramento da Formação em Contexto de trabalho que acolherem os nossos formandos, foram registadas 30 respostas aos questionários, obtendo como taxa de 33,33%.

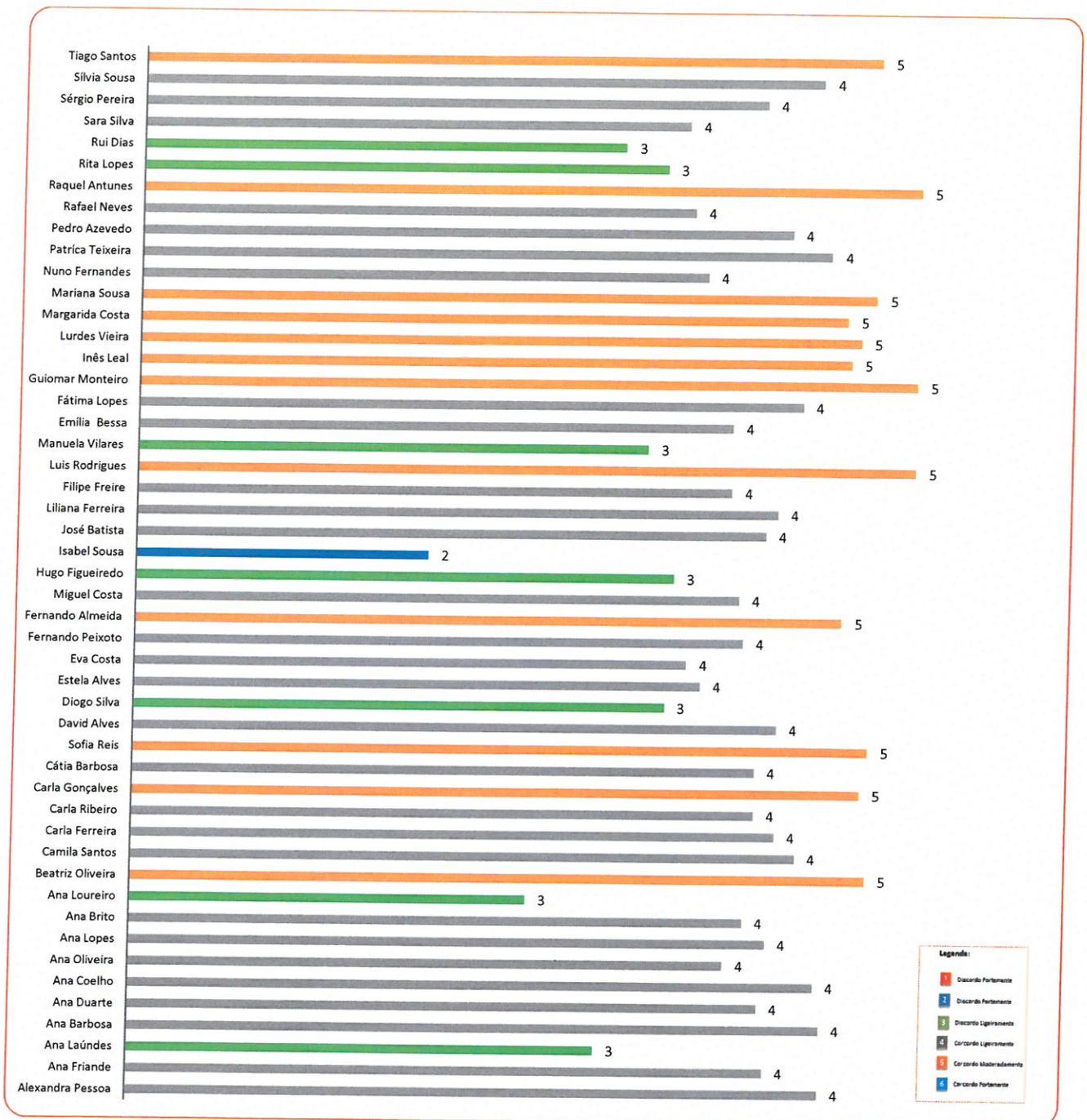


Da análise efetuada, registou-se uma média global de 6 valores na escala de 1 a 6, sendo esta avaliação extramente positiva e que nos dá força para continuar a trabalhar no sentido da consolidação deste resultado para o sucesso dos nossos formandos.

12.1.5. Avaliação do Desempenho Cientifico e Pedagógico dos Formadores pelos Diretores de Curso

Como prática da escola para avaliação da equipa formativa, para além da já referida a avaliação feita na perspetiva dos formandos e dos próprios formadores, foi solicitado aos diretores de curso uma avaliação de desempenho Cientifico e Pedagógico aos formadores de cada curso.

Foram avaliados os formadores conforme gráfico que mostramos abaixo.



Da análise efetuada constata-se o seguinte registo:

- 1 formador com a classificação de 2 - suficiente;
- 7 formadores com a classificação de 3 - bom
- 29 formadores com a classificação de 4 - muito bom;
- 12 formadores com a classificação de 5 - excelente

Congratulamo-nos por não ter tido em toda a equipa formativa uma única avaliação com o nível 1 - insuficiente, pelo que este corpo formativo nos oferece garantia de estabilidade e qualidade.

Após a obtenção destes dados no ano formativo de 2020/2021, comparando com os dados obtidos no ano formativo 2019/2020, podemos verificar que houve uma melhoria, na generalidade, dos itens analisados, com exceção dos itens de atividades curriculares e extracurriculares, explicado pela suspensão das atividades de ensino e formação presencial, bem como à realização de atividades externas devido à situação de pandemia da COVID-19. Verifica-se, ainda, que por algumas dificuldades de ordem financeira, dada a situação pandémica, não nos foi ainda possível melhorar as instalações, da epES no que diz respeito à parte informática, atualizando o equipamento existente, assim como, em relação a temperatura das sala de formação que são muito quentes no verão e frias na época de inverno, que no entanto tentamos minorar a situação, colocando ventoinhas e ou aquecedores em todas as salas de formação.

Verifica-se ainda que houve um aumento significativo nas respostas obtidas por todos os *stakeholders*, demonstrativo de um maior envolvimento da comunidade escolar para a melhoria da qualidade da escola no geral.

13. REFLEXÃO SOBRE A APLICAÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE E A PARTICIPAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* INTERNOS E EXTERNOS NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE epES (Ponto do Relatório de Progresso ANQEP)

O Sistema de Gestão de Qualidade da epES assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado no ciclo de garantia de planeamento, implementação, avaliação e revisão, procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de vários mecanismos estratégicos de monitorização:

Planeamento	Projeto Educativo Documento Base Plano de Ação Plano Anual de Atividades Princípios EQAVET Política da Qualidade Reuniões
Implementação	Procedimentos Pedagógicos Formação dos Docentes e não Docentes Atividades Letivas e não Letivas Protocolos e parcerias Reuniões
Avaliação	Análise dos Indicadores EQAVET Monitorização de Processos e controlo dos indicadores Relatórios trimestrais Inquéritos de Satisfação e de Autoavaliação Relatório do Operador Relatório de Progresso Anual Auditoria Interna
Revisão	Plano de Ações de Melhoria Tabela de Melhoria Monitorização das Ações de Melhoria

O Sistema de Garantia de Qualidade prevê, ainda, um conjunto de momentos de auscultação de todos os seus *stakeholders*, o que torna todo o processo de definição de indicadores, objetivos e estratégias num processo dinâmico e representativo de todas as perspetivas, através de questionários de satisfação e de reuniões. Neste sentido, a epES promove momentos de participação ativa, avaliando continuamente o desempenho da epES, apresentando sugestões de melhoria e refletindo sobre estratégias a implementar no âmbito de um diálogo permanente e com o envolvimento de todos.

Sendo o Sistema de Garantia de Qualidade um ciclo de garantia da qualidade e melhoria contínua, este exige um acompanhamento constante dos indicadores estabelecidos pelos vários responsáveis de cada

processo, o que permite detetar desvios e alertar para a necessidade de um ajustamento de estratégias e até de objetivos com o intuito de alcançar as metas definidas.

Após debatidos os resultados alcançados e discutidas as estratégias a implementar, é validado o Plano de Melhorias, documento em constante evolução. Este plano revela-se uma ferramenta fulcral para obtenção de sucesso nas metas estabelecidas, proporcionando uma reflexão e monitorização contínua.

É de sublinhar que, neste ano formativo, a epES sentiu vários entraves na implementação de algumas ações de melhoria resultantes das restrições relacionadas com a situação pandémica do COVID-19, implicando a necessidade de repensar algumas práticas, procedimentos e metodologias e exigindo que algumas das atividades fossem adiadas ou canceladas. Algumas dessas atividades/estratégias podem ser identificadas a título de exemplo, tais como o Sessão de Abertura Oficial do Ano Formativo, Visitas de estudo a Empresas relacionadas com os cursos ministrados, Festa de Natal, Convite aos Encarregados de Educação para participarem nas várias atividades promovidas pela epES, Festa de Carnaval e Semana Aberta da epES, entre outras. Face a esta situação, a epES tentou fidelizar a interação com a escola por parte *dos stakeholders* através dos canais de comunicação virtuais, nomeadamente o MS TEAMS e Via ZOOM.

Concluimos, no entanto, que o Sistema de Gestão da Qualidade revelou ser um inestimável instrumento na persecução de uma gestão e execução mais eficiente, refletida e ativa em consonância com as diretivas do EQAVET, no sentido de aprimorar a educação, ensino e formação que a epES dá a vivenciar aos seus formandos, prosseguindo o nosso lema de a epES é de TODOS e para TODOS.

14. MELHORIAS A INTRODUIZIR NO SGQ PARA A OFERTA FORMATIVA (Ponto do Relatório de Progresso da ANQEP)

14.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos	O1	Aumentar as taxas de conclusão para níveis 55%
		O2	Redução da taxa de Desistência para 30%
		O3	Redução da Taxa de módulos não realizados para 5%
		O4	Aumentar a Taxa de transitados para 85%
AM2	Colocação dos diplomados no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos de nível superior após conclusão	O5	Taxa de colocação no mercado de trabalho em 75%
		O6	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos para 25%
		O7	Aumentar a taxa de empregabilidade na AF para 55%
AM3	Promoção e divulgação da escola	O8	Aumentar a procura social dos cursos/pré-inscrições para 150% das vagas existentes
		O9	Aumentar o n.º médio de matriculas por turma para 24
AM4	Plano de Formação	O10	Aumentar o n.º ações de formação interna realizadas para 85% face às planeadas
AM5	Taxa de Execução Orçamental	O11	Aumentar o n.º de formandos por turma para 20 que concluem os seus anos formativos (transitados e diplomados)
AM6	Grau de Satisfação dos Stakeholders	O12	Aumentar a média de satisfação dos stakeholders
AM7	Infraestruturas, instalações, equipamentos e materiais	O13	Melhorar os espaços de convívio dos formandos e formadores
		O14	Realizar intervenções na conservação do edifício
		O15	Adquirir novos equipamentos e materiais

14.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Valorizar as competências sociais e transversais, atribuindo-lhes uma taxa mínima de 30% na avaliação de cada módulo ou disciplina	setembro 2021	julho 2022
	A2	Realizar contactos regulares com os Encarregados de Educação	setembro 2021	julho 2022
	A3	Identificar e registar elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica)	setembro 2021	julho 2022
	A4	Promover apoios individuais a formandos(as) com dificuldades de aprendizagem	setembro 2021	julho 2022
AM2	A5	Convidar empresas e outras entidades a vir à escola participarem em exposições, palestras, workshops e mostras que permitam dar a conhecer as competências dos nossos formandos	setembro 2021	julho 2022
	A6	Promover ações de informação sobre a oferta do ensino superior em todas as turmas do 3.º ano	março 2022	maio 2022
	A7	Atualizar e alargar os protocolos com estabelecimento do ensino superior e com entidades empresas	setembro 2021	julho 2022
	A8	Lecionar aula de complemento para preparação aos exames de acesso ao ensino superior	janeiro 2022	abril 2022
AM3	A9	Visitas de estudo a feiras de Educação e Formação	janeiro 2022	abril 2022
	A10	Divulgar ofertas de emprego	janeiro 2022	abril 2022
	A11	Divulgação da nossa oferta nas escolas com 3.º ciclo	setembro 2021	julho 2022
	A12	Presença em feiras e encontros de orientação vocacional	março 2022	setembro 2022
	A13	Ações de presença em espaços públicos para a promoção e divulgação (mupis, outdoors, ações de rua, distribuição direta de flyers, ...)	março 2022	setembro 2022
	A14	Aumentar e melhorar a presença e comunicação nas redes sociais (Facebook, Instagram, ...)	março 2022	setembro 2022

	A15	Melhorar o website	março 2022	abril 2022
AM4	A16	Redefinir o plano de formação interno, ajustando-o às expectativas e necessidades dos colaboradores	abril 2022	maio 2022
AM5	A17	Melhorar o Plano de Marketing para angariar mais formandos para os cursos	setembro 2021	julho 2022
	A18	Deteção precoce do risco de abandono/desistência e adoção de medidas de integração	outubro 2021	novembro 2022
	A19	Aumentar a comunicação institucional com os Encarregados de Educação	setembro 2021	julho2022
	A20	Aplicação de estratégias pedagógicas diferenciadas para formandos com mais dificuldades de aprendizagem	setembro 2021	julho2022
AM6	A21	Promover contactos regulares e diversificados com os stakeholders externos	setembro 2021	julho2022
	A22	Aumentar o envolvimento do conjunto dos stakeholders externos	setembro 2021	julho2022
A7	A23	Melhoria de instalações	setembro 2021	julho2022
	A24	Substituição de mobiliário desgastado	setembro 2021	julho2022
	A25	Substituir equipamento informático para a formação	setembro 2021	julho2022

CONCLUSÃO

A Escola Profissional de Economia Social dispõe de um sistema de avaliação da qualidade alinhado com o EQAVET - Quadro Europeu de Referência da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional com a obtenção do selo de qualidade desde março de 2021, mês em que lhe foi atribuído o Selo Europeu da Qualidade válido para três anos. O presente relatório desenvolve-se na sequência da avaliação permanente exigida para manutenção do selo de qualidade e no seguimento do trabalho de autoavaliação desenvolvido pela Escola, com a finalidade de detetar os pontos fracos e área de melhoria para implementação no seu desempenho.

Assim, esta análise reflexiva tem por finalidade fomentar o debate crítico na comunidade educativa sobre os resultados apresentados e, desse modo, contribuir para que possam ser sugeridas ações e medidas necessárias à melhoria contínua do desempenho da Escola e ao alcançar das metas contratualizadas.

Uma análise detalhada e reflexiva sobre os resultados da Escola relativamente à execução dos cursos profissionais permite-nos considerar que, em termos globais, a escola apresenta resultados positivos, mas que alguns dos indicadores e metas não foram alcançados. A Escola obteve uma avaliação de bom ou excelente por parte de toda a comunidade educativa, os formandos manifestaram satisfação em frequentar a Escola e atribuíram uma classificação de bom ou excelente aos diferentes aspetos pedagógicos em avaliação, a equipa formativa e colaboradores manifestaram quase total integração na Escola e plena satisfação com o seu funcionamento e projeto pedagógico, as entidades de enquadramento da formação em contexto de trabalho manifestaram muita satisfação com as competências dos formandos e os encarregados de educação transmitiram o grau de satisfação, motivação e a evolução sentida nos seus educandos após a sua entrada na Escola. Acresce ainda que os resultados globais obtidos foram igualmente classificados de muito bom ou excelente.

A epES tem ainda um Gabinete de Psicologia/Gabinete de Apoio ao Formando que presta apoio psicológico individualizado aos formandos e às suas famílias, bem como apoio psicopedagógico a formandos com necessidades específicas. Presta, também informações sobre saídas académicas e profissionais, promove a sua preparação para o mercado de trabalho e orienta e acompanha o seu percurso pós-formação.

A Escola não se esgota nos cursos profissionais, ela trabalha também em articulação com instituições públicas e de utilidade pública e o tecido económico e social, contribuindo para um desenvolvimento sustentável no meio em que insere.

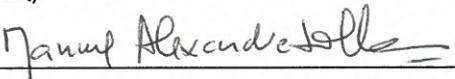
Versão preliminar para análise e recolha de contributos, apresentada na AGO da aJMS de 30.12.2021

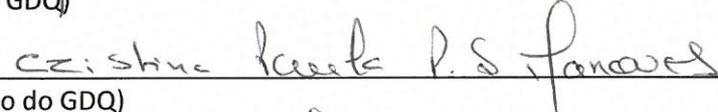
Versão final concluída em 25.02.2022

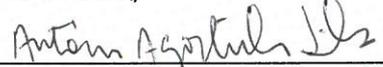
Documento a apresentar para aprovação em Reunião de Direção de 2.03.2022

O Grupo Dinamizador da Qualidade.

Paulo Alexandre V.P.Vinhal | 
(Diretor da epES e Membro do GDQ)

Manuel Alexandre Solla | 
(Diretor da epES e Membro do GDQ)

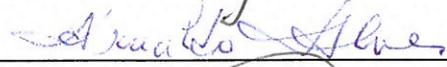
Cristina Paula P. S. Marques | 
(Diretora Pedagógica e Membro do GDQ)

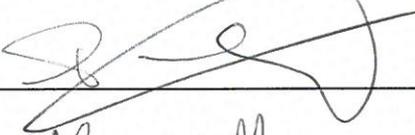
António Agostinho da Silva | 
(Coordenador Administrativo e Membro do GDQ)

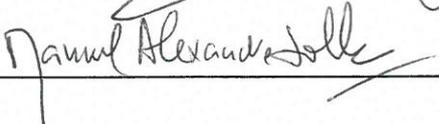
Aprovado pela Direção da Entidade Proprietária da Escola
Academia José Moreira da Silva, Cooperativa de estudos de economia Social, Crl

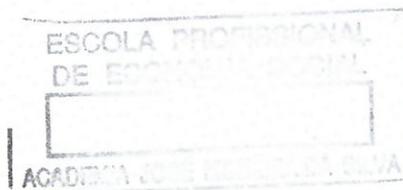
Porto, 2 de março de 2022

Justino da Cruz dos Santos | 
(Vice-Presidente da Direção)

Arnaldo António de Almeida Alves | 
(Tesoureiro da Direção)

Paulo Alexandre V. P. Vinhal | 
(Vogal da Direção)

Manuel Alexandre Solla | 
(Vogal da Direção)





DE 01711
Aprovado: 05-02-2020